

# política

## Sergio Peres é empossado no comando da Assembleia

Parlamentar destacou que foco da gestão será o municipalismo

### / PODER LEGISLATIVO

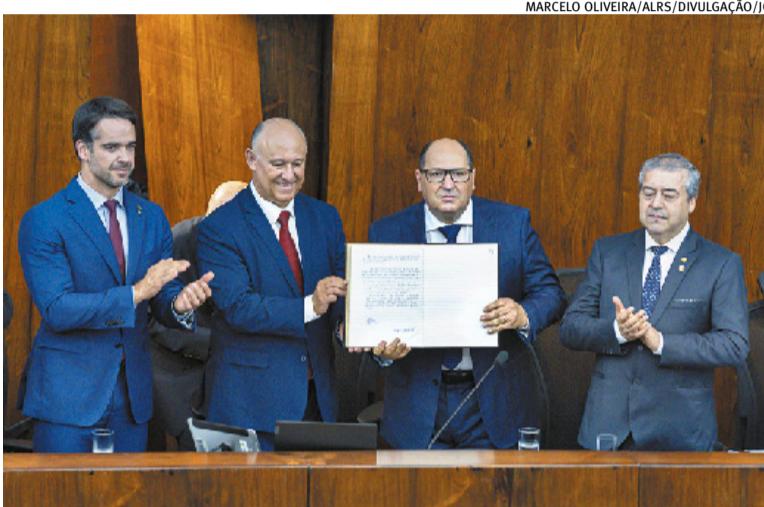
Bolívar Cavalar  
bolivarc@jcrs.com.br

Foi empossado ontem como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para o exercício de 2026 o deputado estadual Sergio Peres (Republicanos), que terá o desafio de conduzir os trabalhos da casa durante o ano eleitoral. No discurso de posse, o parlamentar destacou que o foco de seu mandato será o municipalismo e o trabalho do Legislativo junto às cidades gaúchas.

"(O município) é onde tudo começa, onde há maior trabalho, onde se adquirem os impostos, os recursos. É na porta do prefeito, dos vereadores e secretários que as pessoas batem. Em busca do quê? Saúde, infraestrutura, de uma assistência", pontuou Peres.

O presidente criticou a falta de assistência em saúde no Interior do Rio Grande do Sul e a dependência de cidadãos de diversas regiões do Estado de serviços médicos oferecidos em Porto Alegre. "Não podemos aceitar que um município que tenha acima de 100 quilômetros (de distância) da Capital não tenha aparelhos, não tenha médicos, não tenha assistência", disse o parlamentar.

Sobre a condução do Parlamento em ano eleitoral, quando os debates tendem a se intensificar, o presidente disse não ver problemas em relação a isso e pontuou



Governador Leite (e) prestigiou posse de Peres em Sessão Solene

que "o embate é bom".

"Nós sabemos que o nosso parlamento é maduro, cada deputado sabe da sua responsabilidade, e, como dizia o Tancredo Naves: 'que briguem as ideias, mas não os homens'. Então, divergências têm que ter, nós vamos debater, e junto com a Mesa Diretora e os colegas que foram eleitos, nós vamos discutir e dar o melhor de nós aqui nesta Casa", disse presidente.

Peres assume a Assembleia no lugar do deputado Pepe Vargas (PT), que conduziu os trabalhos em 2025. Ele foi selecionado no início desta legislatura, em 2023, para representar o Republicanos no comando da Casa, a partir de um acordo extraoficial e multipartidário de rodízio entre as maiores bancadas eleitas na Presidência do Parlamento.

Além do presidente da Casa, tomaram posse nesta terça-feira os integrantes da Mesa Diretora em 2026. Um destaque neste sentido foi o deputado Juliano Franczak (PSD), conhecido como Gaúcho da Geral, que comandava a Secretaria de Esportes do RS e foi exonerado nesta terça do cargo para assumir a 4ª suplência de secretário da Mesa. Ele deve voltar a assumir a pasta ainda nesta semana, para depois, entre o final de março e o início de abril, se descompatibilizar para retornar à sua cadeira na Assembleia e disputar as eleições de outubro.

Para esta quarta-feira estava prevista a segunda tomada de depoimentos da CPI dos Pedágios, mas a reunião foi cancelada em razão do luto pelo falecimento do ex-deputado gaúcho Frei Sérgio Görgen.

## Morre fundador do MPA e ex-deputado Frei Sérgio

### / MEMÓRIA

O Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) comunicou, ontem, o falecimento do seu dirigente histórico Frei Sérgio Antônio Görgen, que faleceu aos 70 anos, em decorrência de um infarto. Gaúcho, Frei Sérgio dedicou sua existência à articulação política e espiritual. Foi deputado estadual pelo PT de 2003 a 2006.

De acordo com nota do MPA, Görgen foi peça fundamental na fundação da instituição em 1996. Sua trajetória foi marcada pelo sacrifício pessoal em prol do coletivo. Frei Sérgio utilizou seu próprio corpo como ferramenta

de denúncia através de cinco greves de fome, destacando-se as lutas por crédito agrícola nos anos 1990, contra a reforma da Previdência em 2017 e a jornada pela democracia em 2018, em frente à Suprema Corte.

Como sobrevivente e cronista do Massacre da Fazenda Santa Elvira (1989), ele assumiu a missão de não deixar a história ser escrita apenas pelos vencedores. Através de obras como "Trincheiras da resistência camponesa" e "A gente não quer só comida", ele teorizou e defendeu a agricultura campesina como um verdadeiro projeto de vida. Frei Sérgio não apenas pregava o Evangelho, ele o vivia nas trin-



Frei Sérgio Görgen tinha 70 anos  
cheiras da luta pela terra. O presidente Lula afirmou na rede social X, que o frei "carregava consigo uma história de vida exemplar".

## Piso do magistério, causa animal e loteria são foco na largada de 2026

### / GOVERNO DO RS

O governo Eduardo Leite (PSD) já definiu três projetos prioritários para o início dos trabalhos da Assembleia Legislativa em 2026. Após participar da cerimônia de posse do presidente da casa neste ano, Sergio Peres (Republicanos), o governador gaúcho afirmou que o Piratini deve enviar ao Parlamento até a próxima semana propostas de reajuste integral do piso do magistério, a instalação de um fundo destinado ao bem-estar da causa animal e a recriação de uma loteria estadual gaúcha. Todos serão protocolados em regime de urgência.

O reajuste no piso do magistério estadual se deve à medida aplicada na esfera federal de aumentar em 5,4% o mínimo salarial dos professores. Conforme Leite, este reajuste será aplicado "integralmente na tabela".

"A gente aplica o percentual do reajuste em toda a tabela, como fizemos em todos os anos, e vai ter uma repercussão de mais de R\$ 400 milhões que nós vamos estar investindo a mais no salário dos nossos professores, cumprindo integralmente a lei do piso do magistério", disse o governador. A expectativa é que o projeto seja encaminhado para a Assembleia até sexta-feira.

Outra proposta é a criação de um fundo para o bem-estar da causa animal. De acordo com o chefe do executivo gaúcho, esta iniciativa foi motivada em decor-

rência das manifestações populares exigindo justiça no caso do cão Orelha. Em Porto Alegre, houve protestos neste sentido no último domingo, na Redenção.

O governador, porém, não detalhou os pormenores desta proposta, que já foi encaminhada pelo Piratini à Assembleia Legislativa.

O terceiro projeto trata da recriação de uma loteria gaúcha. O líder do governo Leite na Casa, deputado Frederico Antunes (PP), afirmou ainda não ter tido acesso à íntegra da proposição, mas apontou para uma modelagem similar ao que está vigente no âmbito federal.

"Lotérias estaduais que têm um controle, uma regulamentação bem estruturada, na verdade é dar a oportunidade de dar ao Estado aquilo que já é praticado na União", pontuou o parlamentar.

Questionado sobre a possibilidade de serem propostas apostas esportivas, as chamadas bets, junto à lotérica, Antunes reiterou que não teve acesso ao conteúdo da matéria, mas que é contrário a qualquer medida neste sentido. "Eu acho que as bets têm sido um grande mal para este País", disse. A tendência é que esta matéria seja protocolada no Parlamento na próxima semana.

Além destas três propostas, Leite comentou sobre um quarto projeto relacionado ao saneamento dos municípios que não são atendidos pela Corisan-Aegea, mas não detalhou a proposição vindoura.

## Cármem Lúcia anuncia que enviará recomendações de condutas a TREs

### / STF

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, afirmou nesta segunda-feira, que irá enviar recomendações de conduta a magistrados dos tribunais regionais eleitorais (TREs) no dia 10 de fevereiro. Em discurso na abertura do ano judiciário no TSE, Cármem disse que vai recomendar que os TREs passem a divulgar agendas e que os membros sejam comedidos em manifestações públicas.

"Somente com a publicidade ampla do que se passa no processo eleitoral, na atuação dos magistrados e das magistradas, das servidoras e servidores da Justiça Eleitoral, se tem assegurado o direito da eleitora e do eleitor à informação segura baseada em fatos e então, a escolha

de cada eleitora e de cada eleitor no pleito eleitoral será livre e a democracia terá sido protegida", afirmou.

A ministra declarou ainda que espera que os partidos políticos também atuem com transparência no decorrer do ano eleitoral. "Espera-se também que os partidos políticos, postos na Constituição do Brasil como instituições essenciais à prática democrática, igualmente atuem em um ambiente da legalidade, da moralidade e da clareza pública de seus comportamentos e na busca dos fins sociais para que se destinam", disse a presidente do TSE.

Ao falar sobre o uso de inteligência artificial, Cármem disse que as novidades tecnológicas que forem usadas para infringir a lei eleitoral terão "resposta jurídica e repressiva".